

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** O AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Andressa Vieira Souza

Aline Cristina de Arruda Pereira

**Autores:** Augusto Armando Santos de Oliveira

Larissa da Silva Azevedo

Magda de Mattos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) compõe o grupo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), prevalente na população adulta e um dos principais responsáveis pela perda de anos de vida saudável da população. A ampliação dos conhecimentos para o autocuidado é indispensável para o controle da DM e deve ser incentivado na Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Identificar a importância da promoção do autocuidado de pessoas com Diabetes Mellitus. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa com a pergunta norteadora "qual a importância das ações de autocuidado realizadas por pessoas com Diabetes Mellitus?". A busca na literatura foi realizada nos meses de maio e junho de 2023, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados eletrônica PubMed, englobando as plataformas Medline, LILACS e SciELO. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram "Autocuidado", "Diabetes Mellitus" e "Promoção da Saúde". Os critérios de inclusão foram publicações no período de 2013 a 2023, idiomas em português, inglês e espanhol e foco na questão norteadora, e de exclusão foram teses e dissertações e estudos duplicados. Foram localizadas 542 publicações e selecionados 6 estudos condizentes com os critérios e o objetivo. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que o autocuidado no DM é frequentemente negligenciado devido à sua complexidade e os profissionais de saúde precisam ser capacitados para lidar com os aspectos psicossociais da doença. Conforme evidenciado, o profissional enfermeiro possui papel fundamental ao identificar deficiências no autocuidado, promovendo estratégias de promoção da saúde, prevenção e tratamento da DM de acordo com as necessidades individuais. Durante a consulta de enfermagem, o profissional oferta suporte, orientação e detecção precoce de dificuldades na adesão ao tratamento adequado e individualizado. Também se evidenciou que ações de educação sobre atividade física, comportamentos para controle glicêmico, conhecimento em nutrição, uso adequado de medicamentos e prevenção das complicações, contribuem para capacitar a pessoa com DM sobre o autogerenciamento da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As intervenções educativas na promoção do autocuidado de pessoas com DM devem ser acessíveis e resolutivas, com acompanhamento das necessidades individuais. Dessa forma, a promoção do autocuidado faz-se essencial para o desenvolvimento da autonomia do paciente, melhoria da qualidade de vida e diminuição da morbimortalidade da doença.